



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

OFÍCIO EXECUTIVO Nº *1705* /2024/DLEG

Uruguaiana, 17 de dezembro de 2024.

Ao
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) Unidade Local de Uruguaiana
Rua Gen. Vasco Alves 2385 Centro
Nesta

Assunto: Encaminha Ata

Prezados Senhores,

1. Ao cumprimentá-los cordialmente, servimo-nos do presente para encaminhar cópia da Ata da Audiência Pública realizada em 28 de novembro do corrente, nesta Casa Legislativa, que tratou sobre "Privatização da Ponte Internacional Getúlio Vargas/Agustín Pedro Justo e suas consequências".
2. Justifica-se o presente devido as preocupações das autoridades e comunidade, com as consequências advindas de tal medida, ao tempo em que solicitamos informações e atualizações sobre o assunto.

Atenciosamente,

Ver. ADENILDO DE JESUS PADOVAN
Presidente



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1950

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1950

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1950

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

2º PERÍODO LEGISLATIVO – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA

18ª LEGISLATURA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – Privatização da Ponte Internacional Getúlio

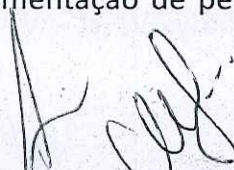
Vargas/Agustín Pedro Justo e suas Consequências

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às 19h27min, no Palácio Borges de Medeiros, o Poder Legislativo de Uruguaiana realizou a Audiência Pública para debater o tema “Privatização da Ponte Internacional Getúlio Vargas/Agustín Pedro Justo e suas consequências”. A presente Audiência Pública foi proposta pelos Vereadores **Zulma Rodrigues Ancinello, Márcia Pedrazzi Fumagalli, Carlos Alberto Delgado de David e Joalcei Alves Gonçalves**, conforme Requerimento nº 457/2024, aprovado pelo plenário desta Casa. Após, a condutora dos trabalhos e proponente, **Vereadora Zulma Rodrigues Ancinello**, invocando o nome de Deus, declarou aberta a presente Audiência Pública e destacou a presença das autoridades que compuseram a mesa dos trabalhos: Vereador **Adenildo de Jesus Padovan** – Presidente do Poder Legislativo Municipal; Vereadora **Márcia Pedrazzi Fumagalli**; Vice-cônsul **Fernando Jorge do Carmo** – Consulado do Brasil em Paso de los Libres; Sr. **Rodrigo Santariano** – Secretário de Desenvolvimento Econômico, neste ato representando o Exmo. Sr. Ronnie Peterson Colpo Mello – Prefeito de Uruguaiana; Srª. **Mercedes Urquiza** – Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas – CDL; Sr. **Salman Adel Salman**, representante da Associação Brasileira de Lojas Francas; Sr. **Ivonei Pioner**, Presidente da Federação Varejista; Sr. **Cássius Rotta Mendes**, representando o Presidente da OAB/RS – Subseção Uruguaiana; Sr. **Luiz Augusto Schneider** – representante do Fórum de Desenvolvimento de Uruguaiana; Sr. **Pedro Luzardo**, Superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT; Sr. **Vicente Majó da Maia** – representante da Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana – ACIU; e, Sra. **Gladys Vinci** – Vice-Presidente Executiva



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

da Associação Brasileira de Transportes Internacionais – ABTI. Na sequência, a Vereadora **Zulma Rodrigues Ancinello** informou que a Casa Legislativa recebeu vários ofícios dos órgãos Federais, os quais não manifestaram posicionamento quanto ao tema em questão e os que justificaram a ausência no evento. Posteriormente, destacou que a Audiência visa debater as consequências da possível privatização da Ponte Internacional Getúlio Vargas/Agustín Pedro Justo, que liga Uruguaiana a Paso de Los Libres. Evidenciou ainda que a ponte de Uruguaiana é crucial para o comércio terrestre com a Argentina e o Chile, representa 37% do comércio terrestre entre Brasil e Argentina. Comentou ainda que o projeto pode resultar na privatização da ponte e implementação de pedágios, e, por isso a importância desta discussão, que aborda os impactos que a medida pode trazer para o comércio e a mobilidade de Uruguaiana e região, assim como o transporte de cargas e trânsito de outros veículos. Após, para uma melhor organização dos trabalhos da audiência pública, foi disponibilizado 10 minutos para que os integrantes da mesa dos trabalhos realizarem suas explanações. Na sequência, fez o uso da palavra o Sr. **Ivonei Pioner**, Presidente da Federação Varejista, que cumprimentou a todos, parabenizou a Audiência Pública e informou que a privatização da Ponte Internacional pode criar barreiras de acesso, uma vez que poderia resultar em um aumento nos custos e diminuição na circulação de pessoas e recursos. Enfatizou que tal medida não reflete os interesses dos varejistas, que, em sua essência, buscam sempre a desoneração da comunidade, manifestando posicionamento contrário a tal possibilidade. Após, fez o uso da palavra, através de videoconferência, a Sr^a **Gladys Vinci**, Vice-Presidente Executiva da ABTI, que cumprimentou a todos, agradeceu o convite e declarou que a realidade de São Borja é distinta da de Uruguaiana, razão pela qual não seria justificável a adoção da mesma medida em ambas as cidades. Além disso, ressaltou que a implementação de pedágio em Uruguaiana poderia prejudicar o

 2



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

desenvolvimento da cidade e que há sim necessidade de manifestação prévia aos acontecimentos porque após não se terá muito o que fazer. Na sequência, fez o uso da palavra através de videoconferência o Sr. **Fábio Ciocca**, Vice-Presidente Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul – SDAERGS, cumprimentou todos os presentes e agradeceu o convite. Ressaltou a evidente desigualdade no tratamento dispensado a Uruguaiana em comparação com outros pontos de fronteira, apontando que a cidade tem sido negligenciada. Enfatizou que a questão da privatização não se aplica à situação da Ponte Internacional, defendendo que o governo, e não a iniciativa privada, deve ser o responsável pela manutenção da infraestrutura. Explanou sobre questões alfandegárias e os custos de operações. Após, o Sr. **Pedro Luzardo**, Superintendente do DNIT, informou que o órgão está conduzindo um estudo para avaliar as necessidades de manutenção da Ponte Internacional. Segundo ele, o custo inicial da reforma na estrutura do lado brasileiro da ponte seria de aproximadamente R\$ 40 milhões. Destacou ainda que o tráfego diário na ponte impõe a necessidade de um reforço na laje, além da consideração do alargamento da estrutura, que quando a mesma foi construída o fluxo de veículos era muito diferente do que ocorre atualmente. Registrou que o órgão tem realizado manutenções constantes na ponte, que embora chamem de ‘remendões’ são medidas de segurança e manutenção da mesma. Também mencionou que, caso fosse optada pela concessão, não faria sentido, dado que os custos de manutenção são relativamente baixos, que essa questão é tratada pela ANTT. Explanou também sobre as melhorias e situações nas BRs 472 e 290 e sobre a concessão na ponte Internacional da Integração no município de São Borja. Após, o Vice-cônsul **Fernando Jorge do Carmo**, do Consulado do Brasil em Paso de los Libres, agradeceu o convite e ressaltou as atribuições dos consulados, cuja principal função é ouvir e atender aos clamores da comunidade e partilha das



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

preocupações relativas a Ponte Internacional e integração dos países. O Sr. **Rodrigo Santariano**, Secretário de Desenvolvimento Econômico, cumprimentou os presentes e apresentou dados sobre o comércio exterior e as transações realizadas, fluxo de pessoas, destacando que esses volumes seriam suficientes para garantir a manutenção da Ponte Internacional, que, portanto, não necessitaria de privatização. Também enfatizou que a privatização teria um impacto negativo sobre a economia local. Registrou que também oficiaram os órgãos federais sobre informações dessa possibilidade de concessão, mas não obtiveram retorno dos questionamentos. O Sr. **Cássius Rotta Mendes**, Presidente eleito próxima gestão da OAB/RS – Subseção Uruguaiana, afirmou que a decisão sobre a privatização deve levar em consideração diversos fatores, como os contextos, impactos, mobilidade e acessibilidade. Reforçou que a privatização não pode resultar em custos excessivos para a população e questionou qual seria a contrapartida a ser oferecida. Destacou a importância de o estudo ser compartilhado com a sociedade e sugeriu a criação de um comitê para acompanhar de perto os estudos e os avanços relacionados à questão. Na sequência Sr. **Salman Adel Salman**, representante da Associação Brasileira de Lojas Francas, afirmou que a privatização da Ponte Internacional seria um desserviço para a comunidade de Uruguaiana, se posicionou contra a privatização e destacou a importância de continuar o debate sobre o tema, de modo que os órgãos responsáveis possam atuar de maneira eficaz na resolução dessa questão. Após o Sr. **Luiz Augusto Schneider**, representante do Fórum de Desenvolvimento de Uruguaiana, destacou a importância da discussão sobre a Ponte Internacional, manifestando-se de forma contrária à implementação de pedágio na estrutura. Destacou que é importante esse evento como precaução ao que possa acontecer. Também registrou que através de articulações políticas buscaram informações oficiais sobre o assunto, mas não obtiveram sucesso também, registrou que



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

futuramente estaremos discutindo o retorno da malha ferroviária. Após, o Vereador **José Clemente da Silva Corrêa** cumprimentou a todos e informou que, na qualidade de presidente da Comissão de Serviços Municipais, havia solicitado respostas a diversos órgãos do governo federal acerca da possível privatização da ponte. No entanto, revelou que, até o momento, o governo não demonstrou estar devidamente informado sobre o assunto, evidenciando um certo desconhecimento em relação às informações disponíveis sobre a medida. Falou sobre a importância para economia do fluxo de veículos e pessoas ocorrido em virtude da Ponte Internacional. O Secretário, **Rodrigo Santariano**, falou sobre a concessão do porto seco no lado Argentino que está em andamento o edital e deverá ser no novo modelo que corre no lado brasileiro, com concessão da área alfandegária por empresa privada. O Superintendente do DNIT **Pedro Luzardo**, destacou que a concessão de rodovias federais é feita pela ANTT e que deve estar presente nesse debate e que se a concessão for só para rodovias exclui essa questão da ponte. Após, o Vereador **Adenildo de Jesus Padovan**, Presidente da Casa Legislativa, e informou que a notícia que circulou indicava a possibilidade de replicação do modelo adotado em São Borja, onde ocorreu a privatização da ponte internacional. O Vereador abordou os possíveis impactos que essa medida poderia gerar em Uruguaiana, destacando os efeitos negativos que poderão afetar a cidade, entende também a relevância da criação de um Comitê para manutenção e acompanhamento do assunto Solicitou o encaminhamento da ata dessa reunião aos órgãos federais para manifestação da preocupação da comunidade com essa possibilidade. Na sequência, a condutora dos trabalhos, Vereadora **Zulma Rodrigues Ancinello**, passou a palavra aos inscritos para o uso da tribuna. O Sr. **Valdemar Porto**, engenheiro, em nome de moradores do bairro Santana, manifestou-se contra a privatização da Ponte Internacional, apesar de reconhecer a ineficiência do Estado na gestão da infraestrutura. Ressaltou, contudo, que a



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

responsabilidade pela manutenção da ponte deveria ser atribuída ao poder público, e não à iniciativa privada. Falou também sobre a necessidade de imigração a todos que poderia ser simplificado o ingresso de pessoas, principalmente aos moradores da cidade e necessidade de cuidados aos trevos e acesso da cidade em vista dos turistas. Após, o Sr. **Paulo Ricardo**, escritor, fez uso da tribuna para abordar o compromisso dos habitantes de Uruguaiana em garantir que a manutenção da Ponte Internacional seja responsabilidade do poder público. Manifestou-se veementemente contra a privatização da ponte, destacando que essa medida não é condizente com os interesses da cidade. Também apresentou dados históricos sobre a Ponte Internacional, ressaltando sua importância como símbolo municipal de Uruguaiana e sua relevância para a identidade local desde a sua criação. Posteriormente, o Sr. **Paulo Dutra**, vice-presidente SINDICAM fez o uso da tribuna e se mostrou contra a privatização da ponte internacional, disse sobre a importância da audiência pública e que se deve fazer mais sessões pra manter o devido debate. Disse que o compromisso de manutenção da ponte internacional é do poder público. Após, o Sr. **Alexandre Santos**, SDAERGS, usou a tribuna para expressar sua preocupação, destacando que, embora Uruguaiana seja a principal cidade afetada pela possível privatização da Ponte Internacional, parece que é a última a ser informada sobre as decisões e os desdobramentos relacionados ao tema e impactos no setor de transporte, reforçou entrevista do Senador Luis Carlos Heinze na mídia local dando dados sobre o interesse do governo em realizar a concessão, destacou que todos aguardam manifestações e informações oficiais, falou também sobre os problemas ocorridos quando ocorreu a necessidade de manutenção da ponte o qual foi realizado por técnicos externos com uma análise da estrutura da ponte. O Superintendente do DNIT **Pedro Luzardo**, reforçou que será necessário análise do órgão com manifestação sobre a privatização, porque sabem das restrições que ocorrem do lado Argentino, que é



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

necessário o estudo de viabilidade pro processo de determinação. Finalizando, a Vereadora **Zulma Rodrigues Ancinello** usou a palavra para destacar os principais impactos negativos que a possível privatização da Ponte Internacional poderia trazer para a cidade de Uruguaiana. Enfatizou os efeitos prejudiciais para a população e para a economia local, concluindo com agradecimentos pela presença de todos. Cumpridos os objetivos da presente Audiência Pública e nada mais havendo a tratar, a condutora dos trabalhos, Vereadora **Zulma Rodrigues Ancinello**, invocando o nome de Deus, às 21h32min, declarou encerrada a Audiência Pública. Para constar, eu, Ana Paula Pereira Benites, Oficial Legislativo, lavrei a presente ata. **Sala Ramão Barbat Filho**, aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro. #####appb/cmu#28.11.2024#####

Ver. ADENILDO DE JESUS PADOVAN
Presidente

Ver. ZULMA RODRIGUES ANCINELO
Proponente

